

Indicador que reflete a rentabilidade média dos títulos públicos federais recuou 1,98% em março, após a pandemia de Covid-19

Os títulos públicos federais refletidos pelo [IMA-Geral](#) (Índice de Mercado ANBIMA) tiveram retorno médio negativo de 0,99% no primeiro trimestre deste ano. De acordo com o [Boletim de Renda Fixa](#), o resultado foi puxado pelo recuo de 1,98% do indicador em março, com a volatilidade do mercado desencadeada pela pandemia de Covid-19.

Os títulos indexados ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) foram os mais afetados no período. O IMA-B 5+, que acompanha as NTN-Bs com prazos maiores do que cinco anos, apresentou variações negativas de 10,93% no mês e de 10,62% no trimestre. O IMA-B5, que reflete os papéis que vencem em até cinco anos, teve quedas de 1,75% em março e de 0,57% no acumulado dos três primeiros meses do ano.

Os títulos pré-fixados de prazos mais curtos foram os menos impactados pela crise, de acordo com os retornos positivos no trimestre de 1,43% do IRF-M1, que acompanha as LTNs e NTNs de até um ano, e de 1,44% do IRF-M1+, que reflete os papéis com prazos acima de um ano. Em março, esses indicadores apresentaram, respectivamente, ganho de 0,60% e recuo de 0,47%.

Títulos corporativos

Entre os títulos corporativos, refletidos pelo [IDA](#) (Índice de Debêntures ANBIMA), todos os indicadores apresentaram recuos em março e no primeiro trimestre. Os ativos indexados ao DI, representados pelo IDA-DI, tiveram queda de 4,87% no mês e de 4,09% no ano. Já as debêntures incentivadas, com vencimentos mais longos, acompanhadas pelo IDA-IPCA Infraestrutura, tiveram variações negativas de 6,04% e de 4,51%, respectivamente.

[+ Confira a íntegra do Boletim de Renda Fixa](#)

Fonte: ANBIMA, em 13.04.2020